

INFORMATIVO DO ÍNDICE DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Acadêmicos do Curso de Economia da UNIPAMPA: Andressa Perez Chaves, Carlos Leonardo Esteves Vilagram, Clovis Pereira Lemos Neto, Lucimara Oliveira Santos, Matheus Iracet Dias, Thamyris Gomez Mocellin.

Coordenador do Projeto de Extensão: Carlos Hernán Rodas Céspedes

No mês de outubro, o custo da cesta básica de produtos alimentícios de Sant'Ana do Livramento foi de R\$ 402,22, valor ligeiramente superior que o calculado para setembro, R\$ 398,26. Em termos percentuais, o acréscimo esteve próximo de um ponto percentual, 0,9943%.

Valor da Cesta Básica da cidade de Sant'Ana do Livramento Set. e Out. de 2019

Produtos	Unidade de medida	Gasto em R\$ Setembro 2019	Tempo necessário	Gasto em R\$ Outubro 2019	Tempo Necessário
Carne	6,6 kg	139,49	30h44min	142,82	31h28min
Leite	7,5 Lt	23,51	5h10min	23,17	5h06min
Feijão	4,5 kg	21,23	4h40min	21,49	4h44min
Arroz	3 kg	8,73	1h55min	8,75	1h55min
Farinha	1,5 kg	3,91	0h51min	3,97	0h52min
Batata	6 kg	20,70	4h33min	20,01	4h24min
Tomate	9 kg	39,43	8h41min	41,04	9h03min
Pão	6 kg	44,56	9h49min	44,41	9h47min
Café	600 Gr	13,60	2h59min	12,72	2h48min
Banana	90 Um	39,28	8h39min	40,36	8h54min
Açúcar	3 kg	7,39	1h37min	7,38	1h37min
Óleo	900 Ml	4,09	0h54min	4,09	0h54min
Manteiga	750 Gr	32,35	7h7min	32,00	7h03min
Valor Cesta e tempo		398,26	87h47min	402,22	88h39min

Fonte: Elaboração própria a partir de coleta de preços realizada em 43 estabelecimentos comerciais de gêneros alimentícios.

Entre os alimentos cujos preços apresentaram os maiores incrementos na nossa cidade destacam-se: a carne, +2,39%; o tomate, +4,08% e a banana, +2,75%. Já entre os alimentos cujos preços apresentaram os maiores declínios podem ser citados: a batata, -3,34%; e, o café, -6,49%. É importante considerar que devido à maior ponderação dos gastos com a carne e o tomate, a elevação dos respectivos preços exerce maior pressão sobre o índice do custo da cesta básica.

Das duzentas e vinte horas mensais dedicadas à atividade laboral, no mês de outubro foram necessárias 88 horas e 39 minutos para o trabalhador adquirir a cesta básica de alimentos, o que representa 40% do tempo dedicado ao trabalho. Em relação ao salário mínimo do Brasil, cujo valor é de R\$ 998,00, o custo da cesta básica de alimentos representa 40,30%. Como no Rio Grande do Sul as faixas do salário mínimo variam entre R\$ 1.237,15 e R\$ 1.567,81, a proporção do gasto com a cesta e o salário mínimo gaúcho flutuou entre 25,65% e 32,51%.

Segundo o informativo do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconomicos, DIEESE, o custo da cesta básica de Porto Alegre teve um aumento de 1,08 % no mês de outubro e foi a segunda cesta mais cara do Brasil, R\$ 463,24, ficando atrás do custo da cesta da capital de São Paulo, R\$ 473,59. Como o custo da cesta de nossa cidade ficou em R\$ 402,22, este valor foi maior que o registrado em capitais estaduais como Aracaju, R\$ 325,01, e Natal, R\$ 341,90.

Em tempo de concluir a entrega deste informativo, agradecemos aos proprietários e responsáveis dos estabelecimentos comerciais que permitiram que a coleta dos preços pudesse ser realizada.